



Flemacon

Boletín de la Federación Latinoamericana de la Construcción, Madera y Materiales de Construcción - Año I - N° 07 - Septiembre / Octubre / Noviembre 2012

Informativo da Federação Latino-Americana da Construção, Madeira e Materiais para a Construção - ANO I - Nº 07 - Setembro / Outubro / Novembro 2012

en acción
em ação

DIA NACIONAL DE AÇ^O FSM convoca e operários (as) da construção lutam no Brasil

Os trabalhadores (as) da construção atenderam à convocação da FSM e realizaram manifestação, na porta do canteiro de obras Diamond, da Construtora Petram, no bairro Alto do Itaigara, em Salvador, capital da Bahia, Brasil, para marcar o Dia Internacional de Ação, 3 de outubro.

A mobilização foi liderada pela FLEMACON, FETRACOM-BA (Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira da Bahia), SINTRACOM-BA (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira da Bahia), CONTRICOM (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção, Madeira e Mobiliário), CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) e UITBB (União Internacional de Sindicatos dos Trabalhadores da Construção, Madeira e Materiais de Construção).

A iniciativa da FSM mobilizou trabalhadores (as) em todo o mundo, reivindicando o direito dos povos à alimentação, água potável, medicamentos, habitação e educação.

Trabalhadores (as) não podem pagar pela crise mundial

A crise deflagrada pelos EUA em 2007 atingiu o mundo capitalista na maior recessão dos últimos 80 anos. E evidenciou a lógica perversa de que quem "paga o pato" são os trabalhadores. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), mais de 80 milhões de trabalhadores (as) foram demitidos no mundo, além de arrocho salarial e redução de direitos.

A crise afeta os EUA, agrava-se no Japão e castiga duramente a Europa, dominada pela direita. Portugal, Espanha, Grécia, Irlanda e Itália adotam medidas de obediência ao FMI: aumento de impostos, redução de salários e direitos, alterações em regras de aposentadoria e outras afrontas à população.

E milhões de trabalhadores (as) vão às ruas com greves gerais e manifestações de protesto na Grécia, Espanha, Itália e EUA.

Nações como o Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS) optaram pelo caminho do desenvolvimento e crescimento dos mercados internos, e saíram de forma mais ágil da crise.

As forças progressistas do planeta voltam seus olhos para o Brasil e a América Latina. Apesar da crise afetar a região, com milhões de empregos perdidos, a recuperação foi mais rápida

Em Nota pública distribuída aos manifestantes, as entidades ressaltam que "os (as) trabalhadores (as) não podem pagar o preço alto da crise que se abateu sobre o planeta desde 2008, gerada pela instabilidade do sistema capitalista, que agoniza e ameaça os povos do mundo com a recessão global. Precisamos estar unidos para combater o grande capital e os partidos de direita, que tentam impor reformas e retirar conquistas, gerando demissões, desemprego, insegurança no trabalho e baixos salários".

No Brasil, o movimento sindical e as organizações sociais conquistaram uma vitória na luta por Educação. A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, em Brasília, aprovou no dia 09/10 o Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a aplicação de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação até 2020. Atualmente esse percentual é 5%.

A votação foi em caráter conclusivo e seguirá para análise no Senado e, se aprovada pelos senadores sem alterações, segue para a sanção presidencial.



É uma vitória, mas a luta por justiça e dignidade para todos os povos vai continuar.

LÚCIA MAIA
Presidente
da FLEMACON



Solidariedade a Cuba

A FLEMACON se solidariza com as vítimas do furacão Sandy, que além de atingir Nova Iorque, como a Imprensa mundial destaca, atingiu também os países caribenhos e deixou um rastro de destruição com 71 mortes, das quais 54 no Haiti e 11 em Cuba, que foi completamente devastada, com mais de 200 mil casas danificadas e 15.400 completamente destruídas. Nossa solidariedade aos irmãos cubanos e caribenhos.

a luta da sociedade organizada está avançando.

O movimento sindical deve analisar a história recente para entender as transformações em curso e definir os caminhos da luta classista. A 2ª Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat), em 1º/06/2010, teve a participação de mais de 20.000 trabalhadores (as), no Estádio do Pacaembú, em São Paulo, Brasil, e aprovou a Agenda Nacional dos Trabalhadores.

O Novo Projeto Nacional de Desenvolvimento tem essência anti-imperialista, antilatifundiarista e antioligarquia financeira, e visa superar a fase neoliberal, do capital rentista e parasitário. Seu fundamento compreende a unidade dos trabalhadores, a luta pela soberania e defesa da Nação, a democratização da sociedade, o progresso social e a integração solidária da América Latina.



RAIMUNDO MOACIR MARTINS
CTB – PARÁ / BRASIL

Día Internacional de Acción

Los trabajadores(as) de la construcción atendieron a la convocatoria de FSM y realizaron una manifestación en la puerta del canteiro de obras Diamond, de la Construtora Petram, en el barrio Alto de Itaigara, en Salvador, capital de Bahía, Brasil, para marcar el Día Internacional de Acción, 3 de Octubre.

La movilización fue liderada por la FLEMACON, FETRACOM-BA, SINTRACOM-BA, CONTRICOM (Confederación Nacional de los Trabajadores en la Industria de la Construcción, Madera y Mobiliario), CTB (Central de los Trabajadores y Trabajadoras de Brasil) y UITBB.

La iniciativa de la FSM movilizó trabajadores (as) en todo el mundo, reivindicando el derecho de los pueblos a alimentación, agua potable, medicamentos, habitación y educación.

En Nota pública distribuida a los manifestantes, las entidades resaltan que "los(as) trabajadores(as) no pueden pagar el precio alto de la crisis que se abatió sobre el planeta en 2008, generada por la inestabilidad del sistema capitalista, que agoniza y amenaza los pueblos del mundo con la recesión global. Precisamos estar unidos para combatir el gran capital y los partidos políticos de derecha, que intentan imponer reformas y retirar conquistas, generando dimisiones, desempleo, inseguridad en el trabajo y bajos salarios".

En Brasil, la lucha por inversiones de 10 % del PIB en educación, ya es una victoria conquistada por el movimiento sindical y organizaciones sociales.

La Comisión de Constitución y Justicia de la Cámara de Diputados, en Brasilia, aprobó el dia 09/10 el Plan Nacional de Educación (PNE), que prevé la aplicación del 10% del Producto Interno Bruto (PIB) en educación

hasta 2020. Actualmente ese porcentaje es del 5%.

La votación fue en carácter conclusivo y seguirá para ser analizado en el Senado y, si se aprueba por los Senadores sin alteraciones, sigue para la sanción presidencial. Es una victoria, pero la lucha por justicia y dignidad para todos los pueblos va a continuar.

LÚCIA MAIA - Presidente da FLEMACON

No podemos pagar por la crisis

La crisis provocada por los EE.UU. en 2007, alcanzó el mundo capitalista con la mayor recesión de los últimos 80 años. Y evidenció la lógica perversa de que quien "paga el pato" son los trabajadores. Según la Organización Internacional del Trabajo (OIT), más de 80 millones de trabajadores (as) fueron demitidos en el mundo, además del aprieto salarial y la reducción de derechos.

Afecta los EE.UU. se agrava en Japón y castiga duramente a Europa, dominada por la derecha. Portugal, España, Grecia, Irlanda e Italia adoptan medidas de obediencia al FMI: el aumento de impuestos, la reducción de salarios y derechos, las alteraciones en reglamentos de jubilaciones y otros desafíos a la población. Y millones de trabajadores (as) van a las calles con paros generales y manifestaciones de protestas en Grecia, España, Italia y EE.UU.

Naciones como Brasil, Rusia, India, China y África del Sur (BRICS) optaron por el camino del desarrollo y crecimiento de los mercados internos, y salieron de forma más rápida de la crisis. Las fuerzas progresistas del planeta vuelcan sus ojos para Brasil y América Latina. A pesar de que la crisis afecta la región con millones de empleos perdidos, la recuperación fue más rápida que en los países desarrollados, siguiendo las mudanzas en curso de la región, desde la elección de Hugo Chávez (Venezuela en 1998), que inauguró una serie de victorias

electorales progresistas, como Brasil, Bolivia, Ecuador, Nicaragua, Chile, Argentina, Uruguay y Paraguay.

América Latina ya no acepta la tradicional sumisión al "imperio". Por elecciones y movilizaciones, el pueblo va rechazando el proyecto neoliberal impuesto por el imperialismo en la década del 90. Y el movimiento sindical es protagonista en ese proceso. Por eso es necesaria la unidad de los trabajadores y el fortalecimiento de la integración latinoamericana.

En Brasil, la elección del ex- presidente Luiz Inácio Lula da Silva, en 2002, abrió un nuevo ciclo progresista, caracterizado por mayor democracia, política externa independiente, búsqueda de la integración regional y beneficios sociales de emergencia.

Con la elección de la presidenta Dilma Rousseff, en 2010, ese ciclo se consolidó. Brasil hoy es un país más desarrollado, preparado para un nuevo y decisivo paso rumbo a un futuro de más prosperidad económica y social.

Según datos del Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE), Brasil generó apenas en un único año, en 2010, cerca de 2,8 millones de nuevos empleos. Lo que permite decir que fue un periodo de crecimiento económico y de distribución de renta.

Mientras que durante los ocho años de mandato de Fernando Henrique Cardoso fueron creados solamente 5 millones de empleos formales en Brasil. El país era insolvente, con la economía quebrada en tres oportunidades, con racionamiento de energía, altas tasas de desempleo, una total falta de atención social de sus gobernantes, criminalización de los movimientos sociales y pérdida del patrimonio público a través de las privatizaciones.

Las desigualdades sociales y regionales disminuyeron y esas conquistas se deben, especialmente, a la opción del gobierno Lula, en el segundo mandato, de utilizar el

Estado como inductor para el desarrollo y medidas como la política de valorización del salario mínimo, mayor diálogo con los movimientos sociales y el reconocimiento de las centrales sindicais. La realidad de Brasil y de América Latina todavía está muy distante de aquello que la mayoría de su población tiene de derecho, pero es innegable que la lucha de la sociedad organizada está avanzando.

El movimiento sindical debe analizar la historia para entender las transformaciones en curso y definir los caminos de la lucha clasista. La 2ª Conferencia Nacional de la Clase Trabajadora (Conclat), el 1º/06/2010, tuvo la participación de más de 20.000 trabajadores (as), en el Estádio do Pacaembú, en São Paulo, Brasil, y aprobó la Agenda Nacional dos Trabalhadores.

El Nuevo Proyecto Nacional de Desarrollo tiene una esencia anti-imperialista, anti latifundista y anti oligárquica financiera, y visa superar la fase neoliberal, del capital rentista y parasitario. Su fundamento comprende la unidad de los trabajadores, la lucha por la soberanía y defensa de la Nación, la democratización de la sociedad, el progreso social y la integración solidaria de América Latina.

RAIMUNDO MOACIR MARTINS
CTB – PARÁ / BRASIL

Solidaridad con Cuba

El FLEMACON solidariza con las víctimas del huracán Sandy, que alcanzó Nueva York, que la imprensa mundial destaca, también golpeó a los países del Caribe y dejó un rastro de destrucción, con 71 muertes, de las cuales 54 en Haití, 11 en Cuba, que fue devastada por completo, con más de 200.000 viviendas danadas y 15.400 destruidas. Nuestra solidaridad con los hermanos de Cuba y el Caribe.

Mulheres da América Latina estão atentas ao cenário mundial

As guerras e a crise mundial demandam organização e debates politizados, para o enfrentamento do capitalismo e do imperialismo, que vitimizam principalmente as mulheres.

Há necessidade de intervenções políticas para a construção de uma sociedade de paz, sem pobreza, desemprego, refugiados, prostituição, violência e drogas. E nos sentimos eticamente obrigadas a dar prioridade à luta global pela paz, para combater as ameaças imperialistas à humanidade, com o incremento de guerras nos países árabes, desemprego na Europa e Estados Unidos, aumento do tráfico de mulheres para a prostituição nos países mais pobres e uma anunciamada crise sem precedentes na área energética

e alimentar em países da África, Ásia e América Latina.

Alguns países da América Latina e de outros continentes estão vivenciando processos eleitorais. Este momento é propício para debates de grandes problemas que atingem as populações, como segurança pública, saúde, educação, emprego e desenvolvimento sustentável. As mulheres não podem perder a oportunidade de opinar e enfrentar o grave problema para as democracias nos países, onde ainda existe baixa inserção feminina nas instâncias de poder. E o movimento feminista se compromete com essa luta de eleger mais mulheres que se identificam com o projeto político de mudanças para toda

a classe trabalhadora. Queremos presidentas, prefeitas e vereadoras que tenham a responsabilidade de construir políticas públicas que consolidem os direitos sociais, avançando em mais conquistas para a classe operária.

Na América Latina e Caribe, a proporção de mulheres na política ainda é limitada, mas do que em muitos países da África. Isso demanda lutas pela igualdade, campanhas e reformas sobre direitos reprodutivos, violência doméstica, licença maternidade, salário igual, assédio sexual e moral, e outros.

Acreditamos que as políticas massivas e afirmativas, pelo acesso aos direitos fundamentais, e para os grupos sociais vítimas de discriminação, são fundamentais para a superação das desigualdades sociais, e desse modelo de sociedade, onde o capital opõe, domina, explora e violenta a classe trabalhadora, principalmente as mulheres.

Se implementarmos essas políticas, estaremos contribuindo para alcançar um mundo mais justo e igualitário, sem opressão e sem dominação.

EDNALVA BISPO
FRENTE MULHER
FLEMACON



Compromisso Nacional contribuirá para avanço nas relações do trabalho no Brasil

Instituído em março de 2012, o Compromisso Nacional para Aperfeiçoamento das Condições de Trabalho na Indústria da Construção se tornou um importante instrumento no auxílio à construção de pautas de reivindicações a ser apresentado aos patrões, pela ocasião das datas-base.

Verso sobre diretrizes de recrutamento, pré-seleção e contratação, formação e qualificação, saúde e segurança no trabalho, representação sindical no local de trabalho, condições de trabalho e relação com a comunidade. Não é um contrato coletivo de trabalho e poderá ser seguido através de adesão das partes interessadas (patrões e empregados), uma vez aderente, deve ser aplicado a todas as atividades da indústria da construção, abrangendo conforme a adesão, uma empresa, uma obra, conjunto de obras e/ou frentes de trabalho em âmbito local ou regional e se estende inclusive às empresas subcontratadas. A aplicação do Compromisso Nacional é possível tanto para obras de interesse público, quanto para as privadas.

Com a edição do Compromisso Nacional para aperfeiçoar as condições de trabalho na

Indústria da Construção, foi criada a Mesa Nacional Tripartite com o objetivo de criar critérios de avaliação do cumprimento do compromisso, definir os procedimentos para a adesão, elaborar o regimento interno da representação sindical por local de trabalho e receber das partes interessadas a manifestação formal de adesão, bem como divulgar periodicamente a lista atualizada de aderentes às quais o compromisso se aplica.

Essa Mesa é composta pelas representações dos trabalhadores (CUT, FS, UGT, CTB, NCST e CGTB) pelas Confederações e Federações Nacionais (CONTRICOM, CNTI, CNTIC, CONTICOM e FENATRACOP), com assessoria do DIEESE. Pela representação patronal (SINICON e CBIC) e pelo Governo Federal (Secretaria Geral da Presidência da República e Ministério do Trabalho e Emprego).

MIRALDO VIEIRA
SEC. GERAL DA
CONTRICOM (Brasil)



FLEMACON participa de sessão especial para avaliar programa criado por Lula

A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, participou no dia 13/09, juntamente com os presidentes da Federação e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção da Bahia, respectivamente FETRACOM-BA e SINTRACOM-BA, da sessão especial na Assembleia Legislativa, em Salvador, Bahia, Brasil, para avaliar o programa Minha Casa, Minha Vida.

A sessão foi convocada pela deputada Maria Del Carmen e estiveram presentes também representantes dos movimentos de luta por

moradia, dos governos estadual e municipal, Ministério Público, Defensoria Pública e da Caixa Econômica Federal, que coordena o programa.

Lúcia Maia defendeu que sejam cumpridos os termos do Compromisso Nacional, firmado pela presidente Dilma Rousseff, para o aperfeiçoamento das condições de trabalho na indústria da construção. E que sejam exigidos, como condição de liberação de verbas para obras públicas, sobretudo as do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Minha Casa, Minha

Vida, e das obras da Copa do Mundo e das Olimpíadas.

O Compromisso Nacional inclui o direito à qualificação, saúde e segurança no trabalho, e implantação de representações sindicais, para fiscalizar a situação dos operários nos canteiros.

A Bahia é o estado com maior número de unidades habitacionais do Minha Casa Minha Vida, proporcionalmente à quantidade de habitantes. Já foram entregues mais de 50 mil moradias e ainda há uma grande demanda a ser atendida.

Mujeres de América Latina están prestando atención a la escena mundial

Las guerras y la crisis global exige una organización y debates politizados, para enfrentar el capitalismo y el imperialismo, sobre todo que son víctimas las mujeres.

Existe la necesidad de intervenciones de política para construir una sociedad de paz, sin pobreza, el desempleo, los refugiados, la prostitución, la violencia y las drogas. Y sentimos la obligación ética de dar prioridad a la lucha global por la paz, para luchar contra las amenazas imperialistas a la humanidad, las guerras de incremento en los países árabes, el desempleo en Europa y Estados Unidos, el aumento de la trata de mujeres con fines de prostitución en los países más pobres y anuncio crisis sin precedentes en la energía y los alimentos en los países de África, Asia y América Latina.

Algunos países de América Latina y de otros continentes están experimentando procesos electorales. Es el momento oportuno para el debate de las principales cuestiones que afectan a la población, como la seguridad pública, la salud, la educación, el empleo y el desarrollo sostenible. Las mujeres no pueden perder la oportunidad de dar su opinión y hacer frente al grave problema para las democracias en los países donde todavía hay poca participación de las mujeres en posiciones de poder. Y el movimiento feminista está comprometido con esta lucha para elegir a más mujeres que se identifican con el proyecto político de los cambios a toda la clase obrera. Queremos presidentes, alcaldes y concejales que tienen la responsabilidad de construir políticas públicas que fortalezcan los derechos sociales, avanzando en más victorias de la clase obrera.

En América Latina y el Caribe, la proporción de mulheres en la política es aún limitada, más que en muchos países africanos. Esta exigencia de igualdad de luchas, campañas y reformas en materia de derechos reproductivos, la violencia doméstica, la licencia de maternidad, la igualdad salarial, el acoso sexual y moral, entre otros.

Creemos que las políticas y afirmativas massivo, el acceso a los derechos fundamentales, y los grupos sociales discriminados, son la clave para la superación de las desigualdades sociales, y este modelo de sociedad donde el capital opõe, domina, explota y violenta de la clase de trabajo principalmente a las mujeres.

Si ponemos en práctica estas políticas, estamos

ayudando a lograr un mundo más justo e igualitario sin opresión y sin dominación.

Ednalva Bispo - FRENTE DE MUJER FLEMACON

Compromiso Nacional deberá en el avance de las relaciones del trabajo de Brasil.

Instituído en marzo de 2012, el Compromiso Nacional para el Perfeccionamiento de las Condiciones de Trabajo en la Industria de la Construcción, se tornó un instrumento importante en la construcción de las pautas de reivindicaciones para ser presentadas a los patrones, en las fechas establecidas.

Verso sobre directrices de reclutamiento, pré-selección y contratación, formación y cualificación, salud y seguridad en el trabajo, la representación sindical en los lugares de trabajo, las condiciones de trabajo y la relación con la comunidad. No es un contrato colectivo de trabajo y podrá ser seguido a través de la adhesión de las partes interesadas (patronal, empleados), una vez adherente, debe ser aplicado a todas las actividades de la industria da construção, abarcando conforme a la adhesão, una empresa, una obra, conjunto de obras y/o frentes de trabajo en ámbitos local o regional y extendiéndose inclusive a las empresas subcontratadas. La aplicación del Compromiso Nacional es posible tanto para obras de interés pública, como para las privadas.

Con la edición del Compromiso Nacional para perfeccionar las condiciones de trabajo en la Industria de la Construcción, fue creada la Mesa Nacional Tripartita con el objetivo de crear criterios de evaluación del cumplimiento del compromiso, definir los procedimientos para la adhesión, elaborar el reglamento interno de la representación sindical por lugar de trabajo y recibir de las partes interesadas la manifestación formal de adhesión, así como divulgar periódicamente la lista actualizada de adherentes a las cuales el compromiso se aplica.

Esa Mesa está compuesta por las representaciones de los trabajadores (CUT, FS, UGT, CTB, NCST y CGTB) por las Confederaciones y Federaciones Nacionales (CONTRICOM, CNTI, CNTIC, CONTICOM y FENATRACOP), con asesoría del DIEESE. Por la representación patronal (SINICON y CBIC) y por el Gobierno Federal (Secretaria General de la Presidencia de la República y el Ministerio de Trabajo y Empleo).

MIRALDO VIEIRA
SECRETARIO GENERAL DE CONTRICOM (Brasil)

FLEMACON participa de sesión especial para evaluar programa creado por Lula

La presidenta de FLEMACON, Lúcia Maia, participó el dia 13/09, juntamente con los presidentes de la Federación y del Sindicato de los Trabajadores en la Industria de la Construcción de Bahía, respectivamente FETRACOM-BA y SINTRACOM-BA, de sesión especial en la Asamblea Legislativa, en Salvador, Bahía, Brasil, para evaluar el programa Minha Casa, Minha Vida (Mi Casa, Mi Vida).

La sesión fue convocada por la diputada María Del Carmen y estuvieron presentes también representantes de los movimientos de la lucha por la vivienda, los gobiernos estatal y municipal, Ministerio Público, Defensa Pública y del Banco Caixa Económica Federal, que coordina el programa.

Lúcia Maia defendió el cumplimiento de los términos del Compromiso Nacional, firmado por la presidenta Dilma Rousseff, para el perfeccionamiento de las condiciones de trabajo en la industria de la construcción, y que sean exigidos, como condición de liberación de las verbas de obras públicas, sobre todo las del Programa de Aceleración del Crecimiento(PAC), del Programa Minha Casa, Minha Vida, y de las obras de la Copa del Mundo y de las Olimpiadas. El Compromiso Nacional incluye el derecho a la cualificación, salud y seguridad en el trabajo, e implantación de representaciones sindicais, para fiscalizar la situación de los operarios en los canteiros.

Bahía es la Provincia con mayor número de unidades habitacionales de Minha Casa Minha Vida, proporcionalmente a la cantidad de habitantes. Ya se entregaron más de 50 mil viviendas y aún hay una gran demanda a ser atendida.

Colômbia: Trabalhadores querem paz com justicia social

Millares de colombianos participaron el dia 12/10, de la Marcha Nacional, convocada por más de 100 organizaciones sindicais y populares, para reivindicar la inclusión de la sociedad civil en los diálogos de paz entre el gobierno y las Fuerzas Armadas Revolucionarias de Colombia (Farc). Caso los apelos de los trabajadores y de la sociedad civil no sean atendidos, se realizará una paralización nacional.

Las negociaciones entre el gobierno del presidente de Colombia, Juan Manuel Santos, y los representantes de las Farc, comenzaron el dia 17/10, en Oslo, Noruega, con la finalidad de realizar un acuerdo para el fin del conflicto y construir la paz en Colombia. Autoridades noruegas, cubanas, venezolanas y chilenas hacen las mediaciones del acuerdo.

Se discutirá una agenda de contenido político y económico y hasta el momento el gobierno colombiano se niega a permitir que las organizaciones sindicales y de la sociedad civil tengan espacio en la mesa de negociación, donde los representantes de los empresarios tienen su lugar garantido, incorporados pelo ejecutivo.

En artículo reciente, el dirigente de la CUT Bolívar, José Luis Ortiz Pereira, resalta que la Confederación de los Trabajadores de Colombia (CUT) apoya una solución política para el conflicto, que se extiende a aproximadamente medio siglo y ya causó victimas entre trabajadores (as) y población civil.

Y los trabajadores y el conjunto de la sociedad civil enviaron una señal alta y clara de que la paz es para todos y que no están dispuestos a quedarse al margen de las negociaciones.

El carácter histórico y social del fin del conflicto armado colombiano impone imperativos éticos y políticos: la paz con justicia social, verdad y reparación, trabajo decente, educación y salud de calidad financiada por el Estado, el fin de las desigualdades sociales y el libre ejercicio de la oposición política. El dirigente de la CUT Bolívar dijo que la sociedad civil y las organizaciones sociales están movilizadas e exigem un cesar fogo bilateral.

CUT Bolívar, José Luis Ortiz Pereira

ONG denunciam violações Derechos Humanos en Paraguay

El FLEMACON solidariza con el pueblo paraguayo en la lucha por el respeto a la democracia. Las organizaciones no gubernamentales de Paraguay informó a la CIDH (Comisión Interamericana de Derechos Humanos de la Organización de Estados Americanos) que el gobierno del golpe de Estado del presidente de Paraguay, Federico Franco, quien asumió el poder tras el golpe de Estado que derrocó al parlamentario Fernando Lugo, viola los derechos humanos, con detenciones arbitrarias y la persecución política. Las organizaciones requieren que el Estado de Derecho y respeto de las libertades democráticas se restauran en el Paraguay.

Peru: FLEMACON é solidária com a luta da FTCCP

A FLEMACON é solidária na luta da Federação dos Trabalhadores da Construção Civil do Peru (FTCCP), que em 11/09 realizou um ato e anunciou greve nacional, se o governo não tomar medidas eficazes contra as máfias conservadoras, que pensam o país como uma "democracia" sem sindicatos e sem organizações sociais fortes, e assassinam lideranças sindicais do ramo da construção.

Nos últimos meses assassinaram Guillermo Yacila, Secretário-geral da CGTP-Callao, Armando Viera Rosales, Secretário da Organização União de Callao, e Soberon Ruben, Secretário-Geral Adjunto da União de Chiclayo. Agora ameaçam assassinar Buenaventura Vera Pérez (Sindicato de Lima); Armando Ynti (Balnearios Sul); Wilmer Zegarra (Chiclayo); Carlos Malásquez e Jorge Zárate (Callao).

O Secretário-geral da FTCCP e da Confederação Geral dos Trabalhadores do Peru (CGTP), Mario Huaman Rivera convocou as or-

ganizações sindicais, de direitos humanos e partidos políticos para a luta, e os trabalhadores da construção a permanecerem mobilizados para a greve nacional.

São os mesmos setores conservadores que apoiam a ditadura Fugimori, que agora querem destruir a CGTP, acabar com a união, a livre organização, a negociação coletiva do ramo e cortar direitos conquistados de salários, proteção à vida, segurança e saúde dos trabalhadores.

Com a negociação coletiva foi criado o Comitê Nacional de Administração do Fundo para a Construção de Habitação e Centros Recreativos para Trabalhadores da Construção do Peru (CONAFOVICER), que beneficia também os filhos com lazer, capacitação técnica e educação.

Estiveram presentes ao ato: Carmela Sifuentes Inostroza, presidente da CGTP, Miguel Jugo, representando a Coordenadora Nacional de Direitos Humanos, Julio Cesar Bazan, presi-



dente da Confederação dos Trabalhadores – CUT, Dr. Rivadeneyra Álvaro Vidal, presidente da Essalud, César Levano, Diretor do "Jornal Primeira", Daniel Abugattas Majluf, congressista da República, e Julio Castro Gómez, representando os partidos de esquerda, e lideranças dos sindicatos de Lima, Spas Sul, Callao, Ica, Chincha, Mala, Chilca, Huaral, Huacho, Barranca, Paramonga e Iquitos.

Brasil: Mulheres são capacitadas em cursos para o ramo da construção

No dia 24/09, a presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, e a coordenadora da Frente Mulher da FLEMACON, Ednalva Bispo, participaram da abertura do Curso de Pintura de Obra e Pedreira para Construção, pela primeira vez realizado na comunidade, no bairro de Mussurunga, em Salvador, Bahia, Brasil, em parceria com o SINTRACOM-BA, FETRACOM-BA, Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres (SPM), Liga de Mulheres de Salvador, e SENAI.

O objetivo é qualificar as mulheres para a construção civil, resgatando-as do lugar em que se encontram hoje, para a igualdade de gêneros e inclusão no mercado de trabalho.

Homens também se matricularam: dos 30 matriculados no curso de Pedreira, 18 são mulheres e 12 são homens; dos 32 matriculados para Pintura de obra, 26 são mulheres, seis são homens. As aulas vão até 29/11, no salão da Igreja Batista Jesus é o Lírio.



México: Reforma trabalhista vai gerar desemprego

Deputados do Partido da Revolução Democrática advertem que o projeto de reforma trabalhista que se discute no México gerará mais de oito milhões de jovens desempregados, que ao serem contratados enfrentarão condições de exploração e baixos salários. A deputada Crystal Tovar alerta que principalmente a juventude será afetada, com a legalização da subcontratação, que se opõe ao artigo terceiro da Lei Federal do Trabalho, a Constituição e aos princípios dos tratados internacionais.

A deputada entende que a reforma é um retrocesso de quase 100 anos da legislação tra-



bhistika: "É uma mostra do menosprezo dos governos panistas e priistas para os direitos fundamentais dos trabalhadores e o direito de conseguir um emprego digno bem remunerado".

Peru: FLEMACON es solidaria en la lucha de la FTCCP

FLEMACON es solidaria en la lucha de la Federación de los Trabajadores de la Construcción Civil de Peru (FTCCP); que el 11/09 realizó un acto y anunció un paro nacional, si el gobierno no toma medidas eficaces contra las mafias conservadoras, que piensan en el país como una "democracia" sin sindicatos y sin organizações sociales fuertes y asesinan liderazgos sindicales del ramo de la construcción.

En los últimos meses asesinaron a Guillermo Yacila, Secretario General de la CGTP-Callao, Armando Viera Rosales, Secretario de la Organización União de Callao, y Soberon Ruben, Secretario General Adjunto de la União de Chiclayo. Ahora amenazan asesinar a Buenaventura Vera Pérez (Sindicato de Lima); Armando Ynti (Balnearios Sul); Wilmer Zegarra (Chiclayo); Carlos Malásquez y Jorge Zárate (Callao).

El Secretario general de la FTCCP y de la Confedación General de los Trabajadores de Perú (CGTP), Mario Huaman Rivera convocó a las organizações sindicales, de derechos humanos y partidos políticos para la lucha, y los trabajadores de la construcción a permanecer movilizados para la huelga nacional.

Son los mismos sectores conservadores que apoyaron la dictadura Fugimori, que ahora quieren destruir a la CGTP, acabar con la unión, la libre organización, la negociação colectiva do ramo e cortar los derechos conquistados de salários, proteção à vida, segurança y salud de los trabajadores. Con la negociação colectiva fue criado el Comité Nacional de Administración del Fondo para la Construcción de Habitación y Centros Recreativos para los Trabajadores de la Construcción de Perú (CONAFOVICER), que beneficia también a los hijos con entretenimiento, capacitação técnica y educación.

Estuvieron presentes al acto: Carmela Sifuentes

Inostroza, presidente de la CGTP, Miguel Jugo, representante a la Coordinadora Nacional de Derechos Humanos, Julio Cesar Bazan, presidente de la Confederação dos Trabalhadores – CUT, Dr. Rivadeneyra Álvaro Vidal, presidente de la Essalud, César Levano, Diretor do Diário "Jornal Primeira", Daniel Abugattas Majluf, congressista da República, e Julio Castro Gómez, representando a los partidos de izquierda, e lideranças dos sindicatos de Lima, Spas Sul, Callao, Ica, Chincha, Mala, Chilca, Huaral, Huacho, Barranca, Paramonga e Iquitos.

Mujeres son capacitadas en cursos para el ramo de la construcción

El día 24/09, la presidenta de la FLEMACON, Lúcia Maia, y la coordinadora del Frente Mujer de FLEMACON, Ednalva Bispo, participaron de la apertura del Curso de Pintura de Obra y Pedreira para Construcción, realizado en la comunidad por primera vez, en el barrio de Mussurunga, en Salvador, Bahia, Brasil, en asociación con SINTRACOM-BA-BA FETRACOM (respectivamente Sindicato y la Federación de trabajadores de la industria de la construcción), Secretaría Municipal de Políticas para las Mujeres (SPM), la Liga de Mujeres de Salvador, Silvana Neves, y el SENAI.

El objetivo es cualificar las mujeres para la construcción civil, resgatandolas del lugar en que se encuentran hoy, para la igualdad de géneros y la inclusión en el mercado de trabajo.

Ellas son mayoría, pero hombres también pudieron matricularse: de los 30 matriculados en el curso de Pedreira, 18 son mujeres y 12 son hombres; de los 32 matriculados para Pintura de obra, 26 son mujeres, seis son hombres. Las clases van hasta el 29/11, en el salón de la Iglesia Batista Jesus é o Lírio.

Portugal: Trabalhadores não aceitam corte de direitos

Rui Fernandes, membro da Comissão Política do Partido Comunista Português (PCP), publicou artigo no Jornal "Avante!" onde faz uma análise sobre a crise mundial, marcada por uma forte ofensiva dos governos, unidos aos interesses das grandes empresas, que atinge em cheio a classe trabalhadora, cortando direitos trabalhistas, sociais, políticos, económicos e de expressão. Demonstra que a luta de classes se acirra a cada dia e que o sistema capitalista não tem vocação para se humanizar.

O que vemos é a intensificação da exploração dos trabalhadores, com cortes em direitos, na

FLEMACON sauda vitória de Chávez na Venezuela

De acordo com Francisco Garcia, líder da Central Bolivariana Socialista dos Trabalhadores (CBST-Falcon), a extrema direita tinha planejado, caso o candidato Henrique Capriles ganhasse as eleições, criar um clima de conflito e implantar um pacote econômico para retirar os direitos conquistados pelos trabalhadores e a população no governo de Hugo Chávez.

Os trabalhadores (as), a juventude, os idosos e a população tiveram a oportunidade de estudar o programa do candidato da direita e tirar suas próprias conclusões. E no dia 07/10 elegeram Chávez pela terceira vez, com 54,84% dos votos, enquanto o representante da direita obteve 44,55% dos eleitores.

No país em que o voto não é obrigatório, mais de 80% dos 18,8 milhões de eleitores foram à urnas e Chávez agradeceu o apoio obtido. Ele fica no poder até 2019, em seu terceiro mandato. Disse que vai governar com o apoio da oposição e convidou todos os venezuelanos ao diálogo.

A FLEMACON sauda o presidente da Venezuela: Vá em frente Hugo Chávez! Sua vitória é do povo venezuelano e também de toda a América Latina. Os trabalhadores (as) estão comemorando.

vana Neves, y el SENAI.

El objetivo es cualificar las mujeres para la construcción civil, resgatandolas del lugar en que se encuentran hoy, para la igualdad de géneros y la inclusión en el mercado de trabajo.

Ellas son mayoría, pero hombres también pudieron matricularse: de los 30 matriculados en el curso de Pedreira, 18 son mujeres y 12 son hombres; de los 32 matriculados para Pintura de obra, 26 son mujeres, seis son hombres. Las clases van hasta el 29/11, en el salón de la Iglesia Batista Jesus é o Lírio.

Trabalhadores de Portugal no aceptam que corten direitos

Rui Fernandes, miembro de la Comisión Política del Partido Comunista Portugués (PCP), publicó un artículo en el Diario "Avante!" en el que hace un análisis sobre la crisis mundial, marcada por una fuerte ofensiva de los gobiernos unidos a los intereses de las grandes empresas, que alcanzan de lleno a la clase trabajadora, cortando derechos laborales, sociales, políticos, económicos y de expresión. Demuestra que la lucha de clases disminuye a cada día y que el sistema capitalista no tiene vocación para humanizarse.

Lo que vemos es la intensificación de la explotación de los trabajadores, con cortes en sus derechos, en la proporción en que aumenta la pobreza y la exclusión (cerca de dos millones de personas se encuentran en Portugal en el umbral de la pobreza).

En los seis primeros meses de este año, los lucros de cuatro grupos económicos - EDP, Jerónimo Martins, GALP e PT, aumentaron a casi 5 millones de euros/día.

Rui Fernandes hace un llamamiento a la toma de conciencia de los trabajadores lesionados para romper con la política que explota y corta los derechos de los trabajadores y buscar otra forma de conciencia para la lucha política, patriótica y de izquierda.

Fuente: jornal Avante!

